

Objetivo e Estratégia

Fundo long-biased sistemático, que aloca em fatores de risco de ações, com mais de 150 posições, entre compradas e vendas, orçamento de risco visando volatilidade realizada de 16% a.a. com I. Sharpe esperado superior a 1,5. Se utiliza de modelo de alocação estratégica e tática baseados em indicadores macroeconômicos locais e globais, que define alocação entre fatores de risco de ações em duas formas, long-only e long-short.

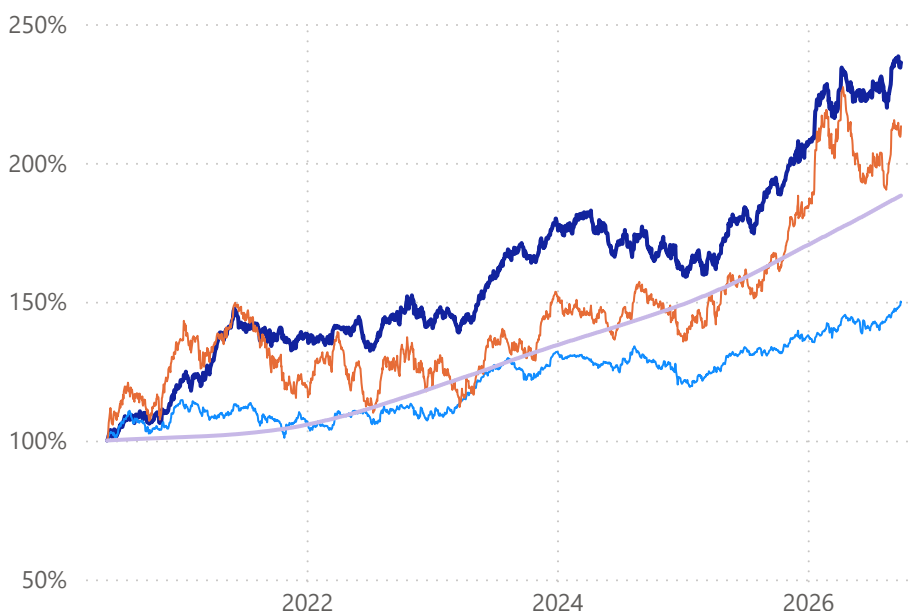
Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2026	Bayes LB	6.72%	2.32%	-1.46%	2.15%	-1.10%	-0.53%	2.56%	-0.82%	3.47%				13.80%	11.44%
	IMA-B 5+	0.84%	2.24%	-0.78%	2.20%	-0.20%	-2.05%	0.75%	1.81%	3.82%				8.85%	7.41%
2025	Bayes LB	1.82%	-3.44%	2.12%	5.81%	3.77%	2.29%	-3.20%	6.68%	2.77%	0.86%	3.97%	1.64%	27.59%	11.62%
	IMA-B 5+	0.43%	0.41%	2.83%	2.33%	2.45%	1.86%	-1.52%	0.54%	0.44%	1.06%	2.80%	-0.19%	14.20%	6.18%
2024	Bayes LB	-1.87%	2.30%	0.83%	-4.17%	-2.23%	0.17%	-0.34%	1.89%	-3.55%	2.29%	-2.40%	-2.71%	-9.62%	11.12%
	IMA-B 5+	-1.47%	0.51%	-0.55%	-2.91%	1.59%	-2.25%	3.24%	0.77%	-1.42%	-1.66%	-0.23%	-4.37%	-8.63%	7.00%
2023	Bayes LB	2.11%	-1.60%	-1.07%	1.20%	4.66%	6.48%	2.83%	0.98%	0.71%	-2.48%	4.65%	4.71%	25.28%	9.31%
	IMA-B 5+	-1.26%	1.17%	3.73%	3.03%	4.13%	3.37%	0.73%	-1.27%	-1.92%	-0.98%	3.39%	3.94%	19.28%	7.02%
2022	Bayes LB	-1.40%	-0.97%	4.16%	-0.81%	2.51%	-6.61%	3.94%	2.76%	0.54%	4.44%	-1.60%	-2.58%	3.82%	11.67%
	IMA-B 5+	-1.61%	0.01%	3.56%	0.08%	1.16%	-1.10%	-1.84%	2.49%	2.39%	0.65%	-1.18%	-1.19%	3.30%	8.45%
2021	Bayes LB	-3.16%	1.40%	7.72%	6.80%	4.49%	-2.17%	-0.44%	-0.14%	-1.91%	-1.18%	-1.70%	3.86%	13.61%	13.01%
	IMA-B 5+	-1.69%	-2.33%	-1.17%	0.45%	1.38%	0.83%	-0.76%	-2.22%	-1.26%	-3.87%	4.47%	-0.34%	-6.55%	9.09%
2020	Bayes LB					0.58%	2.75%	5.69%	-0.20%	-1.73%	-0.18%	6.09%	7.98%	21.77%	12.73%
	IMA-B 5+					-0.11%	2.84%	7.32%	-3.62%	-2.60%	0.22%	2.59%	7.51%	14.53%	9.53%

* Data da primeira cota do fundo: 29/05/2020

Desempenho Histórico

● Bayes FIM ● IMAB5+ ● Ibovespa ● CDI



Retorno Acumulado

Cota Líquida	136.1%
IMA B 5+	49.8%
CDI	88.2%
Ibovespa	113.2%

Ret. por Subestratégia (%)	Mês	YTD	Total
LO	3.52	6.55	107.60
LS	-0.10	7.11	52.99
Títulos Públicos	0.30	2.47	20.91
Outros	0.00	0.08	-3.36
Despesas	-0.25	-2.40	-42.00

Estatísticas

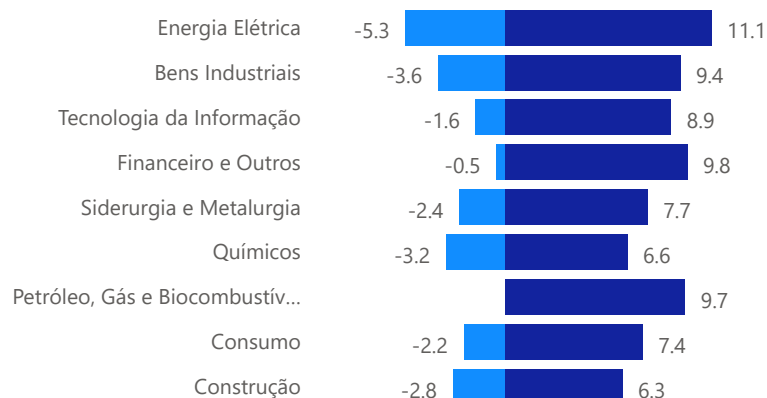
Correlação vs IMAB-5+	0.45
Correlação vs Ibovespa	0.81

Volatilidades * (Anualizadas, desde 29/05/2020)

Fundo	11.5%
IMA-B 5+	7.8%
Ibovespa	18.3%

Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)

● Short ● Long



Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	92
Número de posições short	75
Maior posição long (% PL)	4.64
Maior posição short (% PL)	-1.66
Total long (% PL)	113.23
Total short (% PL)	-39.93
Patrimônio Líquido	R\$ 14,259,451
Exp. por market cap (%PL)	Long Short Net
Large (acima de R\$10bi)	53.1 -13.0 40.1
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	44.4 -21.5 22.9
Small (inf. a R\$1bi)	15.8 -5.4 10.4

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice IMA-B 5+ (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Livre (FIM)
CNPJ/MF	36.499.625/0001-97

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas – setembro 2026

Mercados Globais

Em setembro de 2026, os mercados globais de renda fixa registraram uma forte elevação nas taxas de juros (*bear steepening / sell-off* generalizado). O movimento foi impulsionado pela resiliência da inflação global, pelo expressivo volume de emissões soberanas e corporativas e pelo ajustamento das expectativas quanto à condução das taxas de política monetária pelos principais bancos centrais.

Dinâmica do Mercado Americano: o *yield* das notas de 10 anos superou a marca de 5,25%, enquanto o de 30 anos renovou máximas. A inclinação da curva refletiu a maior exigência de prêmio de risco longo (*term premium*) diante da expansão do déficit fiscal dos EUA e Leilões de Treasury com menor cobertura.

Curva de Treasury Bonds dos EUA (agosto vs. setembro de 2026)

Nos Estados Unidos, os *yields* subiram em toda a curva ao longo do mês, com destaque para a elevação acentuada no trecho intermediário e longo.

Maturidade	Final de agosto/2026	Final de setembro/2026	Variação em Pontos-Base (pb)
2 anos	4,34%	4,88%	+54 pb
3 anos	4,40%	5,00%	+60 pb
5 anos	4,49%	5,09%	+60 pb
10 anos	4,75%	5,29%	+54 pb
30 anos	5,25%	5,64%	+39 pb

Comportamento nos Mercados Internacionais de Bonds

A pressão de alta nas taxas dos *Treasuries* refletiu-se nos principais mercados de dívida soberana mundiais:

- **Alemanha (Bunds):** as taxas dos papéis de 10 anos alemães saltaram de **3,34% no final de agosto** para fechar setembro próximo de **3,58%** (alta de ~24 pb). O movimento acompanhou a reprecificação de juros do Banco Central Europeu (BCE) diante do ritmo de atividade europeia e custos energéticos.
- **França (OATs):** o mercado francês operou sob maior volatilidade fiscal e política, fazendo o *yield* de 10 anos romper a barreira dos 4,00% durante o mês e encerrar setembro em torno de **4,75%**. O *spread* em relação aos Bunds alemães continuou pressionado devido aos desafios orçamentários do país.
- **Reino Unido (Gilts):** os títulos britânicos registraram forte depreciação de preço. O *yield* do Gilt de 10 anos encerrou setembro na faixa de **5,39%**, atingindo patamares não observados em prazos longos desde períodos de estresse financeiro severo.
- **Japão (JGBs):** em meio aos ajustes de política monetária do Bank of Japan (BoJ) e ao encerramento gradual de regimes de juros ultrabaixos, o *yield* do JGB de 10 anos consolidou-se na região dos **3,08%** — marco histórico para o mercado japonês após décadas de taxas ancoradas perto de zero.

O forte *sell-off* nos títulos do Tesouro americano (com os *yields* de 10 anos subindo mais de 50 pb e ultrapassando 5,25%) elevou significativamente o custo de oportunidade de carregar ativos de rendimento zero como o ouro. A consequente valorização do dólar globalmente pressionou as commodities precificadas na moeda americana. O Ouro apresentou variação em setembro de cerca de -6%.

Na reunião encerrada em **16 de setembro de 2026**, o Federal Open Market Committee (FOMC) decidiu **eleva a taxa básica de juros (Fed Funds Rate) em 25 pontos-base**, ajustando a meta para o intervalo de **3,75% a 4,00%**. A decisão foi tomada de forma **unânime** entre os 12 membros votantes do comitê.

No mês de **setembro de 2026**, o Dólar norte-americano (USD) operou em forte trajetória de valorização global. O **DX** (índice que mede a força do dólar contra uma cesta de moedas desenvolvidas) subiu cerca de **2,0%**, impulsionado pela elevação nos rendimentos dos *Treasuries* e por discursos mais rígidos (*hawkish*) do Federal Reserve. A exceção dessa dinâmica foi o Real, que ficou com leve desvalorização no mês vs USD.

Desempenho do Dólar em setembro de 2026

Par de Moeda	Variação do USD no mês	Dinâmica Principal
Euro (USD/EUR)	+2,28%	O Euro recuou de ~1,159 para ~1,133 por EUR, pressionado pela divergência de juros entre o Fed e o BCE.
Iene Japonês (USD/JPY)	-1,65%	O Iene voltou a testar patamares próximos de 157-158 JPY/USD, com a alta das <i>yields</i> nos EUA anulando o impacto de ajustes do Bank of Japan.
Libra Esterlina (USD/ GBP)	+1,9%	A Libra cedeu frente ao dólar, caindo da faixa de 1,345 para perto da região de 1,320 USD por GBP.
Dólar Canadense (USD/CAD)	+2,46%	O dólar americano avançou de 1,389 para 1,424 CAD, favorecido pela fraqueza nas commodities e corte de juros pelo Bank of Canada.
Dólar Australiano (USD/AUD)	+2,82%	O AUD recuou de ~0,715 para ~0,695 USD, registrando uma das maiores perdas entre os pares G10 devido ao menor apetite por risco global.
Real Brasileiro (USD/BRL)	+0,55%	O Real mostrou resiliência relativa: o USD/BRL oscilou entre a mínima de R\$ 5,08 e a máxima de R\$ 5,22, fechando com alta moderada de +0,55%

O petróleo seguiu subindo no mês de setembro com as tensões no Irã, acumulando cerca de +8% no período.

Apesar do cenário de alta de juros, os índices de ações nos EUA que carregam empresas de tecnologia como o Nasdaq fecharam positivamente em setembro em cerca de +2%. Já o índice Dow, com maior peso de empresas industriais, fechou em -2.7% no mês. Enquanto o S&P 500 apresentou um leve recuo de -0.45%. O Russell 2.000 de empresas pequenas encerrou o mês com queda de aproximadamente -5%.

Houve uma discrepância muito grande entre as ações nos EUA. Os destaques da bolsa americana foram as empresas de tecnologia e aquelas que estão usando vendendo produtos/serviços para o setor como CAT (+6%) no último mês. As maiores quedas no mês foram empresas cíclicas, além do setor financeiro e de *small caps*.

Em termos de **Fatores de Risco Long Only nos EUA**, enquanto algumas famílias foram muito bem como **Momentum (+2%)**, **Crescimento (+1,5%)**, **Qualidade (+0,4%)**, **Valor Intangível (+0,15%)**, outras famílias foram mal, sobretudo aquelas impactadas por cenário de alta de juros como **Valor (-2,9%)**. **Baixo Risco (-3,5%)** também foi surpreendentemente bem, talvez por serem o contraponto a crescimento/tech.

O Mercado no Brasil

Os ativos de risco, com exceção do mercado de crédito local, apresentaram melhora durante o mês com a expectativa da crise do STF ter afetado estruturalmente a capacidade do candidato governista de se reeleger. O **IMA-B 5+** se valorizou em **+3,47%** no mês e o **Ibovespa +5,03%**.

A maior parte das famílias de **fatores de risco LO Ações Brasil** foram bem no mês como **Valor (+6,5%)**, **Crescimento (+4,07%)**, **Qualidade (+5,08%)**, **Baixo Risco (+4,2%)** e **Técnico +3,8%**.

As famílias de **fatores de risco LS Ações Brasil** apresentaram **comportamento discrepante** no mês, com performances positivas para **Qualidade (+4,7%)** e **Valor (+2,9%)** e **negativa para as demais famílias**.

O mês de outubro se inicia com forte recuperação de ativos de risco no Brasil por conta da expectativa de eleição do candidato liberal e do fim do governo do PT. A expectativa de correção na dinâmica fiscal tende a reapreçar de forma significativa juros, NTN-Bs, Real e Bolsa. **As famílias de fatores de risco de Valor e Crescimento provavelmente serão destaque nesse processo de recuperação.**

Texto Informativo AZQ Bayes Long Biased Sistemático FIM

O AZQ Bayes Long Biased FIM fechou o mês de setembro de 2026 com uma rentabilidade líquida de +3,47% vs Ibovespa +5,03% vs IMA-B 5+ (+3,82%).

No ano, o LB está +13,8% vs IMA-B 5+ (+8,85%) vs Ibovespa +15,65% vs CDI +10,51%. O fundo passou a oscilar em torno da rentabilidade acumulada entre +135% e +137%. Aproximadamente 21% a.a. desde o início do fundo em maio/2020, representando cerca de +150% do CDI.

O AZQ Bayes LB FIM tem demonstrado consistência, sobretudo, em momentos de maior oscilação de mercado, por conta da combinação de modelos Long Short (LS) e Long Only (LO) fatores bem ajustados e da alocação dinâmica baseada em macrovariáveis.

O fundo teve uma performance convincente no mês, apesar da discrepância das famílias LS Técnico, LS Low Risk e LS Crescimento.

A maior parte das famílias de fatores de risco LO Ações Brasil foram bem no mês de setembro como Valor (+6,5%), Crescimento (+4,07%), Qualidade (+5,08%), Baixo Risco (+4,2%) e Técnico +3,8%.

As famílias de fatores de risco LS Ações Brasil apresentaram comportamento discrepante no mês, com performances positivas para Qualidade (+4,7%) e Valor (+2,9%) e negativa para as demais famílias. LS Técnico foi a pior família, com performance negativa de cerca de -10%.

A alocação estratégica do LB desde 2024 é de 60% em Fatores de Risco LO e 40% em Fatores de Risco LS. Sendo que a alocação bruta e líquida varia com o modelo tático de macrovariáveis. A volatilidade realizada do fundo está em torno de 12% a.a. vs orçamento de 16% a.a.

A alocação bruta e líquida varia com um modelo de alocação sistemática tática que avalia se o mercado está mais “*risk on*” vs “*risk off*” usando como variáveis explicativas indicadores macroeconômicos globais. A exposição bruta da estratégia atualmente é +113% comprada vs -39,9% vendida, ou seja, líquida comprada de aprox. +73,1%.

A correlação do fundo vs IMA-B 5+ é de 0,45. A correlação com a bolsa em geral oscila entre 0,6 e 0,8.

As eleições começam a impactar de forma significativa os ativos de risco no Brasil. A expectativa de correção na dinâmica fiscal tende a reapreçar de forma significativa juros, NTN-Bs, Real e Bolsa. As famílias de fatores de risco de Valor e Crescimento provavelmente serão destaque nesse processo de recuperação. Essa dinâmica tende a beneficiar o AZQ Bayes LB Sis FIM.